



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:  
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

## **ODONTOLOGIA PREVENTIVA EM PRÁTICA: RASTREAMENTO DE LESÕES ORAIS**

MINISTRANTES:

PERES GONÇALVES, M. E.<sup>1</sup>; LOURENÇO DE PAULA, C.<sup>1</sup>; PELLI PAIVA, P. C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Grupo PET Odontologia no Vale, UFVJM, Campus 1  
E-mail: [maria.peres@ufvjm.edu.br](mailto:maria.peres@ufvjm.edu.br), [petodonto@ufvjm.edu.br](mailto:petodonto@ufvjm.edu.br)

**TIPO DA PROPOSTA:** Oficina.

**DURAÇÃO:** 90 minutos.

**QUANTIDADE DE OFERTA:** Uma vez dentro do intervalo de 120 minutos.

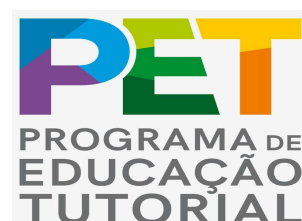
**NÚMERO DE VAGAS:** A oficina disponibilizará a quantidade máxima de 24 vagas, visando garantir atenção individualizada a cada participante, desde a revisão teórica do conteúdo até o momento prático demonstrativo. Esse número foi definido, pois a dinâmica adotada exige supervisão direta e orientação constante para assegurar que os conceitos teóricos sejam corretamente aplicados na prática, além de permitir uma melhor troca de experiências entre os integrantes.

### **1. MINISTRANTES**

A oficina será ministrada pelas discentes Maria Eduarda Peres Gonçalves (6 período de Odontologia) e Cássia Lourenço de Paula (9º período de Odontologia), petianas pelo grupo PET Odontologia no Vale, vinculado à Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

### 2. PROPOSTA

Eixo Temático: Educação em Saúde e Diagnóstico Precoce

Descrição da Proposta: A oficina “Odontologia Preventiva em Prática: Rastreamento de Lesões Orais” tem como proposta capacitar discentes de Odontologia vinculados a grupos PET para avaliação, identificação, diagnóstico, prescrição e encaminhamento associados à lesões bucais. Além de estimular a integração entre o conhecimento teórico e a prática clínica, a atividade visa fortalecer o papel social do Cirurgião-dentista no reconhecimento e distinção de alterações não neoplásicas, pré-neoplásicas e neoplásicas. Sob o ponto de vista técnico e científico, busca-se desenvolver o olhar crítico e raciocínio clínico dos participantes, destacando sua importância no atendimento primário e diagnóstico precoce do câncer oral. Assim, a realização da oficina justifica-se pela necessidade de ampliar os conhecimentos sobre Estomatologia e reforçar o papel da Odontologia como promotora da saúde bucal.

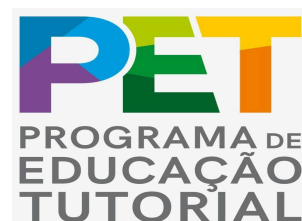
### 3. OBJETIVO GERAL

A oficina objetiva a formação de estudantes capazes de reconhecer precocemente alterações na mucosa oral e atuar com segurança diante de diferentes tipos de lesões, por meio da integração entre aprendizado teórico e experiência prática. Com isso, busca-se estimular a observação clínica e o julgamento profissional, reforçando a importância do Cirurgião-dentista na detecção inicial do câncer bucal e na promoção da saúde coletiva. Além disso, tal abordagem favorece o fortalecimento do compromisso ético e social dos discentes, preparando-os para uma atuação crítica, responsável e alinhada às necessidades do serviço público de saúde. Vale ressaltar, por fim, que os membros participantes serão capazes de atuar como multiplicadores de saberes essenciais, bem como beneficiar diretamente diversas populações distribuídas por todo o país.

### 4. METODOLOGIA



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:  
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

A oficina “Odontologia Preventiva em Prática: Rastreamento de Lesões Orais” será conduzida de forma teórico-prática, com duração total de 90 minutos. Inicialmente, durante o momento teórico e através de apresentação em slides, será apresentado o objetivo da oficina, destacando a relevância na capacitação dos participantes para identificar, avaliar e realizar o rastreamento de lesões orais, fortalecendo o raciocínio clínico e a prática baseada em evidências. Em seguida, haverá uma introdução contextualizando a importância do diagnóstico precoce de lesões orais e frisando o papel social do Cirurgião-dentista em realizar ações de promoção e prevenção da saúde bucal. Na sequência, será realizada uma revisão teórica sobre alterações estomatológicas, abordando lesões não neoplásicas, pré-neoplásicas e neoplásicas, incluindo seus sinais clínicos, fatores de risco e protocolos de encaminhamento ou prescrição medicamentosa. Após essa etapa teórica, que busca garantir uma base científica sólida para o momento prático, os instrutores farão uma demonstração da técnica de rastreamento de lesões orais, evidenciando os cuidados necessários e critérios de avaliação. Por fim, os participantes serão divididos em duplas para realizar a prática supervisionada do rastreamento entre si, buscando estimular a aplicação do conhecimento teórico, o desenvolvimento do olhar crítico e o raciocínio clínico. Ao término da oficina, haverá espaço para esclarecimento de dúvidas e avaliação do aprendizado.

## 5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Tabela 1.** Conteúdo Programático para a Oficina “Odontologia Preventiva em Prática: Rastreamento de Lesões Orais”.

Conteúdos	Tempo Médio (min)
Objetivo (apresentação em slides)	5
Introdução (apresentação em slides)	10
Alterações estomatológicas (apresentação em slides)	40
Demonstração	15
Prática	20

Fonte: Autoral, 2025.



## 6. MATERIAIS

**Tabela 2.** Materiais utilizados para Oficina “Odontologia Preventiva em Prática: Rastreamento de Lesões Orais”.

Tipo de Material	Quantidade
Computador	1
Projeter	1
Espátulas de madeira*	1 pacote
Luva*	1 caixa

\*O grupo levará o item.

## 5. REFERÊNCIAS

AZEVÊDO, A. B. F. et al. Diagnóstico de lesões orais e análise demográfica em campanhas de prevenção do câncer bucal: impacto de ações extensionistas realizadas em uma população do nordeste brasileiro. **Revista Conexão UEPG**. v. 19, n. 1, p. 1-15, 2023. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=514174720076>>. Acesso em: 13 de out. 2025.

BARATA, R. B. Desigualdades sociais no acesso a serviços odontológicos. **Revista de Saúde Pública**, v. 46, p. 205-208, 2012.

CARRARD, V. C. et al. Prevalence and risk indicators of oral mucosal lesions in an urban population from South Brazil. **Oral diseases**, v. 17, n. 2, p. 171–179, 2011. Disponível em: <<https://doi.org/10.1111/j.1601-0825.2010.01712.x>>. Acesso em: 13 de out. 2025.

CONTRAFATOS. Diagnósticos de câncer crescem quase 300% entre jovens adultos no Brasil. 2025. Disponível em: <<https://www.contrafatos.com.br/casos-de-cancer-em-jovens-adultos-crescem-284-no-sus-em-11-anos/>>. Acesso em: 14 de out. 2025.

FATTAHI, S.; VOSOUGHOSSEINI, S.; KHIAMI, M. M.; MOSTAFAZADEH, S.; GHEISAR, A. Consistency rates of clinical diagnosis and histopathological reports of oral lesions: a retrospective study. **Journal of Dental Research, Dental Clinics, Dental Prospects**. v. 8, n. 2, p. 111-113, 2014. DOI: 10.5681/joddd.2014.020. Disponível em: <<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4120903/>>. Acesso em 13 de out. 2025.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:  
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

GAIRE, D.; PANT, A. D.; MAHARJAN, D.; MANANDHAR, U. Spectrum of Oral Cavity Lesions and its Clinico-Histopathological Correlation. **Nepal Journal of Health Sciences**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 42–47, 2021. DOI: 10.3126/njhs.v1i2.42378. Disponível em: <<https://www.nepjol.info/index.php/njhs/article/view/42378>>. Acesso em: 13 de out. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Câncer de boca. Rio de Janeiro: INCA, 2022a. Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/boca>>. Acesso em: 9 out. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Diagnóstico precoce do câncer de boca. Rio de Janeiro: INCA, 2022b. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/livro-diagnostico-precoce-cancer-boca-2022.pdf>>. Acesso em: 9 out. 2025.

LEONAN-SILVA, B. et al. Ampliação do acesso à saúde bucal por meio do Programa Universidade nas Comunidades: relato de experiência. *Revista Extensio*, Florianópolis, v. 22, e98990, 2025. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/download/98990/60316>>. Acesso em: 9 out. 2025.

LISBOA, C. M. Socioeconomic and family influences on dental treatment needs among Brazilian underprivileged schoolchildren participating in a dental health program. **BMC Oral Health**. v. 13, n. 56, p. 1-8, 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.1186/1472-6831-13-56>>. Acesso em: 13 de out. 2025.

PHORE, S.; PANCHAL, R. S. Traumatic Oral Lesions: Pictorial Essay. **Medical Journal of Dr. D.Y. Patil Vidyapeeth**. v. 11, n. 2, p. 94-98, 2018. Disponível em: <[https://journals.lww.com/mjdy/fulltext/2018/11020/traumatic\\_oral\\_lesions\\_pictorial\\_essay.3.aspx](https://journals.lww.com/mjdy/fulltext/2018/11020/traumatic_oral_lesions_pictorial_essay.3.aspx)>. Acesso em: 13 de out. 2025.

RIBEIRO, A. O.; SILVA, L. C. F.; MARTINS-FILHO, P. R. S. Prevalence of and risk factors for actinic cheilitis in Brazilian fishermen and women. **International journal of dermatology**, v. 53, n. 11, p. 1370–1376, 2014. Disponível em: <<https://doi.org/10.1111/ijd.12526>>. Acesso em: 13 de out. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (UFVJM). Programa Saúde Digital Móvel. Diamantina: UFMJM, 2024. Disponível em: <<https://siexc.ufvjm.edu.br/projetosfluxocontinuo/338>>. Acesso em: 9 out. 2025.